

# **POLÍTICAS SOCIAIS: O TRABALHO DA PASTORAL DA CRIANÇA NO APOIO A MULHERES E CRIANÇAS EM ESTADO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES – ALTO TIETÊ.**

Caroline Gallo Santos<sup>1</sup>; Natália Luane Cunha Leite<sup>2</sup>; Vanessa Borges dos Santos Vellozo<sup>3</sup>; Luci Mendes de Melo Bonini<sup>4</sup>; Prof<sup>o</sup> Cássia Regina da Silva Neves Custódio<sup>5</sup>

Estudante do Curso de Direito, carolinegallo@terra.com.br<sup>1</sup>

Estudante do curso de Direito, natalialuane95@hotmail.com<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Farmácia, van\_vellozo@hotmail.com<sup>3</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, lucibonini@gmail.com<sup>4</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, cassia@umc.br<sup>5</sup>

Área de Conhecimento: Ciências Humanas – Direito, Saúde

Palavras-Chave: Pastoral da Criança, Vulnerabilidade, Desigualdade, Políticas Sociais, Redemocratização

## **INTRODUÇÃO**

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), fundada em 1983, na cidade de Florestópolis, Paraná, pela médica sanitária e pediatra, Dra. Zilda Arns Neumann, e pelo então Arcebispo de Londrina, hoje cardeal emérito, Dom. Geraldo Majella Agnelo. Ela está presente, em todos os estados brasileiros e vinte e um países da África, Ásia, América Latina e Caribe, conta com uma organização através de comunidade, ramo, setor, estado e país, tendo equipes de coordenação pelo Regimento Interno, aprovado pela Assembleia Geral (PASTORAL DA CRIANÇA, 2013).

Como exemplo dessa organização, temos a atividade da Pastoral nas Paróquias de São Benedito e São Pedro, Comunidades localizadas no Distrito de César de Souza, cidade de Mogi das Cruzes, Região do Alto-Tietê, em que são acompanhadas muitas famílias em estado de vulnerabilidade social, que contam com esse apoio social para promoção de suas vidas a bem social e digno, fundado na evangelização e ensinamentos diários, que se mostram extremamente relevantes para o seu desenvolvimento e bem estar social.

O trabalho desenvolvido Pela Pastoral ajudou a mudar o panorama da situação da infância nas últimas décadas. Nos últimos 22 (vinte e dois) anos, o Brasil reduziu em 77% (setenta e sete por cento) a mortalidade de crianças menores de cinco anos, segundo dados do Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef), um dos maiores percentuais de queda do mundo. Também diminuíram a incidência da desnutrição e de infecções, com o acesso ao sistema de saúde universalizado. Porém, outros problemas ainda assolam o país, visto que é um dos 12 (doze) países mais desiguais, e os pobres, em especial as crianças, são os que mais sofrem as consequências dessa desigualdade.

A situação de vulnerabilidade das famílias está relacionada à sua situação de pobreza, exploração e abuso, aspectos psicossociais e culturais, expressando-se de muitas formas essas situações e expondo indivíduos a condições de vida muitas vezes a níveis abaixo da dignidade humana, interferindo na complexa dinâmica da vida familiar. Segundo Koga (2003, p. 19), a pobreza não se configura apenas pela ausência de renda, mas também por discriminações e sofrimentos que se superpõem, causando, conseqüentemente repercussões nas condições de vida.

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher de 1979, a “Convenção de Belém do Pará”, da qual o Brasil é signatário desde 1984, buscam em suas recomendações, a defesa e promoção dos direitos humanos das mulheres. Desde então, consolidou-se a igualdade de direitos entre homens e mulheres na Constituição de 1988, que ensejou a conquista de novos direitos e obrigações correlatas ao Estado.

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral

Analisar as percepções das mulheres atendidas pela Pastoral da Criança

Objetivos Específicos

Descrever o perfil das mulheres atendidas pelas ações da Pastoral da Criança em Mogi das Cruzes – Alto Tietê.

## **METODOLOGIA**

Pesquisa descritiva de caráter quali-quantitativo de corte transversal. Foram sujeitos desta pesquisa mulheres que participam das ações da Pastoral da Criança num distrito do município de Mogi das Cruzes, em duas Paróquias. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as 26 mulheres estudadas, constatou-se que 11,4% possuem de 18-20 anos de idade; 30,6% de 21-30; 34,5% de 31-40 e 23,6% encontram-se na faixa dos 41-45 anos. Recentemente, o Censo (2010) apontou que as brasileiras têm em média 1,9 filhos, no entanto, essa pesquisa evidenciou o aumento desse número para 3, aumento este ocasionado pelo estado de vulnerabilidade, falta de instrução familiar e governamental, condições que acabam por desencadear desigualdades sociais.

Depreende-se, portanto, que haverá uma crescente desigualdade, evidenciada pela dualidade dos processos econômicos e socioespaciais, assim como constatado nesta pesquisa acerca da renda familiar das famílias estudadas: 61,6% percebem uma renda de R\$ 300,00 a R\$ 788,00 e 38,4% ultrapassam o salário mínimo, podendo atingir até R\$ 1000,00.

Como se pode perceber, esses fatores socioeconômicos contrastam e muito com um dos objetivos fundamentais contidos no artigo terceiro do texto constitucional (1988) “*Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais*”, o que deveria ser não apenas dever do Estado, mas também de todos os cidadãos residentes do mesmo território.

Quando questionadas sobre o significado que a Pastoral da criança tinha na vida delas, obteve-se as seguintes respostas:

---

O que é Pastoral da Criança para você?

---

Ajuda no desenvolvimento.

Gosto porque vejo as pessoas, elas ajudam quando preciso, peso.

É para juntar a sociedade em si, para as crianças se adequarem ao mundo de hoje.

Ensino de vida.

Ajuda a cuidar das crianças.

É bom, os filhos pesaram e tem hoje 18 e 10 anos, e agora a netinha.

Auxilia, pesagem.

Dá felicidade para as crianças.

---

---

Onde agente se encontra para cuidar das crianças.

É bom, ajuda agente, as crianças.

---

É boa, ensina muitas coisas para as crianças.

Pra mim é muito bom, tá sempre ajudando, independente da religião, dá conselhos.

Importante, porque cada pessoa, cada voluntário que se empenha pra ela, é dom de Deus.

Eu acho que ajuda as crianças.

Grupo de pessoas que ajudam, como você deve cuidar dos filhos.

---

É bom porque ensina as coisa que agente não sabe.

---

O auxílio oferecido pela Pastoral da Crianças a estas mães é bastante importante como se vê nos registros. Há o entendimento de ajuda, de coletividade e solidariedade com o foco nas crianças, filhos, e ajuda são palavras que aparecem nas falas da maioria. As participantes demonstram apreciar este trabalho.

Quando perguntado qual o significado da Pastoral da Criança para cada uma das participantes, as respostas se configuraram como relacionado a seguir:

---

Como a Pastoral ajuda sua família

---

Orientação e algumas

Ajuda, não tenho o que reclamar

O conhecimento, um pouco do que a igreja faz

Ajuda no desenvolvimento das crianças

Pesagem, quando é tempo das crianças ganha presente, páscoa ganha ovo de páscoa, bolo de chocolate, papai noel

Festa de natal, pesagem, desnutrição

Ajudam dando conselhos, atenção

Pesagem, eventuais dúvidas

Vê o peso, isso é importante

Dando conselhos, auxiliando

Vem visitar, ajuda a brincar com os meninos

Bastante, na pesagem

---

Cesta básica (3 meses), encaminhamento da criança (APAE)

---

Como se vê, a simplicidade da fala das mulheres atendidas reconhece a importância das ações na vida de suas famílias. Há uma semelhança muito grande entre as respostas às duas perguntas. As mulheres entendem que a ajuda da Pastoral para elas é a ajuda para sua família. Neste espaço, um fato se evidencia: a questão da alimentação, conselho e orientação são temas constantes nestas falas.

## **CONCLUSÃO**

O trabalho da Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), tem contribuído excessivamente na estruturação dessas famílias acompanhadas nas Paróquias de São Benedito e São Pedro, pois tratam de redefinir os problemas comunitários e sociais, denunciando as injustiças e concorrendo para a redemocratização social, por meio de suas lutas e boa vontade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **IBGE.** Censo 2012 Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=353060>> acesso em: 05 de mar. 2015.

BRASIL. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil:** Mogi das Cruzes/SP. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/4014](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/4014)> acesso em: 23 de fev. 2015.

BRASIL. **Plano Nacional de política para as mulheres.** Disponível em:<[http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2012/08/SPM\\_PNPM\\_2013.pdf](http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2012/08/SPM_PNPM_2013.pdf)> acesso em: 04 de mar. 2015.

GROSTEIN, Marta. **Metrópole e Expansão Urbana:** a persistência de processos insustentáveis. São Paulo em Perspectiva, 2001.

PASTORAL DA CRIANÇA: Infância no Brasil apresenta novos desafios:A contribuição da Pastoral da Criança ajudou a mudar o panorama da situação da infância nas últimas décadas.Disponível em:<<http://www.pastoraldacrianca.org.br/pt/noticias-celebracao-dra-zilda/3444-infancia-no-brasil-apresenta-novos-desafios>>acesso em: 02 de fev. 2015.